

Director-literário e responsável  
HERMÍNIO MILIS  
Director-comercial  
OSVALDO PEREIRA

ANO I

S. Catarina

ÓRGÃO INDEPENDENTE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO  
E OFICINAS

Rua Prudente de Moraes, 31

Porto União, 10 de outubro de 1931

Brasil

NUM. 18

# O COMÉRCIO

ÓRGÃO INDEPENDENTE

A N O I

S. Catarina

Porto União, 10 de outubro de 1931

Brasil

NUM. 18

# MONUMENTO AO DR. JOÃO PESSÔA

## A solene inauguração

Entrega ao Município — Discursos — Homenagem ao grande morto —  
Passeata cívica — Grande baile — Representações



Coronel Francisco Pimpão, Presidente do Directorio do Partido Liberal Catarinense.

Conforme fôra anunciado, realizou-se, no dia 5 do corrente, a inauguração do monumento ao presidente João Pessoa, ereto á entrada da avenida do mesmo nome, nessa cidade.

O acto, que constituiu a maior das manifestações cívicas

### Prof. Barreiros Filho

Transcorreu no dia 28 do mês de setembro último, o aniversário natalício do sr. professor Francisco Barreiros Filho, lente de português e literatura na Escola Normal oficial, e actual Director da Instrução Pública do Estado.

Nome dos que mais se salientam, dentre os intelectuais de Santa Catarina, Barreiros Filho goza de ilimitada estima no seio da família florianopolense, pelo seu trato de fino cavalheirismo, e pela sua irrepreensível linha de ação.

Conhecedor profundo da língua, que leciona, s. s. nos tem dado primorosas páginas, em prosa e versos, que são verdadeiros modelos de literatura clássica.

Cumprimentando, embora tardivamente, ao ilustrado aniversariante, «O Comércio» envia-lhe sinceros votos de longa vida.

### Estatística do Estado

Acha-se publicado, no jornal «República», de Florianópolis, para receber sugestões durante 30 dias, o anteprojeto de *Estatística do Estado*, repartição que terá a incumbência de receber, elaborar, coordenar e publicar toda a sorte de informações, que se relacionem com o estado físico, político, administrativo, demográfico, econômico, intelectual e moral do Estado.

### Tombola benéfica para construção do Cemitério Municipal

#### Transferência de sorteio

A Comissão de Melhoramentos Urbanos, organizadora da Tombola em benefício da construção do muro do Cemitério Municipal, pede-nos que avisemos aos srs. possuidores de cartões ter o respectivo sorteio ficado transferido para o dia 3 de dezembro, em virtude de ainda não ter chegado á mesma Comissão o resultado da venda, efectuada no interior do Município.

### Promoções na Fôrça Pública

Foram promovidos, na Fôrça Pública do Estado, os seguintes oficiais: a capitão, por merecimento, o 1º tenente Antônio Martins dos Santos; a 1º tenente, por merecimento, os 2ºs tenentes Luis Lemos do Prado, Antônio de Lara Ribeiro, João Wahleme e Dênierval Cordeiro, e por antiguidade os segundos ditos Valdomiro Ferreira de Jesus e Carlos Augusto Rodrigues Martins.

casas, levadas a efeito em nossa terra, efectivou-se ás 16 horas daquele dia, com a presença de todas as autoridades civis e militares, exmas. famílias, colégios, associações, e enorme massa popular, que tomou toda a praça Antonio Carlos, à margem do Iguassu.

Aquela hora, assomou á tribuna o nosso inteligente colega de imprensa, sr. Alfredo Amaral, que, em nome da Comissão promotora do levantamento da majestosa obra em apreço, leu o seguinte discurso:

«Sr. Prefeito municipal e representante dos ministros Osvaldo Aranha, Lindolfo Color e interventor Assis Brasil. — Ilustres autoridades e demais representantes. — Povo de Porto União e de União da Vitória.

Ha bem pouco tempo, o coração do povo brasileiro, que via a sua grande pátria presa ás garras impiedosas da miséria negra politicamente, batia, rebelado e triste, dentro do peito; ha bem pouco tempo, os profissionais da política colocavam, acima dos sagrados interesses da colectividade, a sua insaciável ambição; que não conhecia limites, nem respeitava escrupulos. Era a falência do regime republicano. Era o império do absolutismo. Era, enfim, o desprezo, ostensivo e escarnecedor, a opinião pública. O povo brasileiro, diziam os seus opressores, ainda não se encontrava apto para exercer, em toda a sua plenitude, a sua soberania. Como se aqueles que conservaram através das mais

duras pelejas a integridade do Brasil, e que, na célebre expressão de João Neves, o grande tribuno liberal, «à ponta de lança e á pata de cavalo, abargaram as fronteiras da pátria», como si gente dessa tempera não possuisse credenciais bastante para dispensar a tutela humilhante e interesses dos que, quasi sempre, á custa de cambalachos e acrobacias de todo o gênero, galgavam o poder. Porem, o povo, que, aos menos atentos, aquelas que, ofuscadas pelas grandezas das posições, não tinham olhos para ver

como a nação, batida e torturada pela série enorme de desmandos e desatinos, ia se aniquilando e se obscurecendo, o povo, que a eles parecia incapaz da mais insignificante reacção, levantava-se, impávido e majestoso, e dentro de vinte dias apenas, punha por terra, fragorosamente, os desabusados detentores do poder que, réos conscientes de lésa-pátria, se arremessavam em desabalada carreira, dentro do primeiro calhambé que que se lhes deparava nos portos. Foi dura a lição que receberam, porém foi justa. Cairam. Triunfou a causa da colectividade; venceram os

da revolução. Bendito, seja, pois, para todo o sempre, o grande e glorioso brasileiro, uma das figuras máximas da nacionalidade.

Sr. Prefeito. Aqui fica o



Alfredo Matzenbacher.

dentora.

Recebeu-o, sr. Prefeito, ele foi construído á custa do patriótico povo desta terra.

Feita a entrega do monumento ao Município, foi pelos srs. dr. Alcino Caldeira, Juiz de Direito e Antônio Pereira, Prefeito Municipal, descerrada a gaze que envolvia a artística figura, simbolizando a Vitoria, ouvindo-se ai, sob o

mais profundo respeito, os hinos nacional e a João Pes-

(Continua na 2a. página)



Capitão Matias Pimpão

interesses da democracia. Todo o coração-patriota palpita contente. A vitória foi completa e, queira Deus definitiva. Para comemorá-la erigiu-se este monumento dedicado à memória do grande presidente João Pessoa, o invicto e altivo brasileiro, cujo sangue, caído no solo sagrado da pátria, foi como que a labareda milagrosa que acendeu o facho da liberdade que hoje enche de fulgurações o horizonte do Brasil. Ninguém mais do que o bravo presidente da pequena e gloriosa Paraíba, foi maior na luta nem mais digno nas atitudes. Acossado por todo o lado pelo despotismo desesperado do governo central, que tudo lhe negava, João Pessoa, não recuou jamais. Lutou heróicamente, virilmente, estoicamente, resistindo a todos os golpes que lhe desferira o ódio doentio do Catete. Tombou, entretanto, vítima de desalmados sicários que, verrumados pelo remorso, também puseram fim á vida, nas prisões de Recife, logo após a vitória

### Foram aprovados os Concursos realizados nesta comarca

Pela Resolução nº. 1.071, do sr. General Interventor Federal, datada de 22 do mês, que se findou, foram aprovados os concursos realizados nesta cidade, no dia 21 de agosto último, para o provimento vitalício dos ofícios de Escrivães Distritais de São João dos Pobres, Nova Galícia e Santo Antônio da Tijuca Verde, ficando nomeados, para as respectivas serventias, os srs. João Arruda Pacheco, Estefano Dabrowski e Antônio Paulino, em vista das provas de habilitação exibidas no referido concurso.

### Dr. Acácio Moreira

A serviço de sua profissão, esteve entre nós o dr. José Acácio Moreira Filho, ilustrado advogado, residente na cidade de Joinville.

### Código Judiciário

O Governo do Estado aprovou a reforma introduzida no Livro Primeiro do Código Judiciário, a qual entrou em vigor no dia 1º do corrente mês.

### Tomada de contas na Fôrça Pública

O sr. general Interventor neste Estado nomeou os srs. Capitão Mário Gomes da Silva, Davino da Costa Arantes e Hercílio Zimmermann, para constituirem a comissão que terá por fim sindicar e tomar as contas da administração do ex-comandante da Fôrça Pública, sr. coronel Pedro Lopes Vieira.

### Coronel Carlos Hoeppke Junior

Foram transportados, no dia 23 do mês p. f. da residência de sua família, em Florianópolis, para o Cemitério Municipal da mesma cidade, as cinzas do nosso saudoso conterrâneo coronel Carlos Hoeppke Júnior, falecido na Alemanha.

### Feriu-se, quando trabalhava

Feriu-se, numa das pernas, quando trabalhava nas obras de construção do monumento a João Pessoa, ereto nesta cidade, o arquiteto-construtor, sr. Carlos Wagenführ, não tendo sido, felizmente, grave o ferimento recebido.

### Advogado

#### Dr. J. Acácio Moreira Filho

ACEITA CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS EM QUALQUER COMARCA DO ESTADO

Caixa Postal, 46  
Rua 15 de Novembro, 399

JOINVILLE SANTA CATARINA

## O título invejado

(Rio de Janeiro. — Colaboração especial da LUX-JORNAL)

Na história da Academia Francesa, o nome de Piron ficou celebre. O livro famoso de Frederic Massen, secretário da grande instituição, sobre a mesma, ocupou-se do poeta e escritor a cada passo. Piron é o autor dos melhores epigramas feitos, desde o século de Luis XIV até hoje, contra os quarenta imortais e sua ilustre casa.

Ao morrer, enviou á Academia seu testamento e é nele que se contém seu irônico epitáfio:

«Ci-git Piron, qui ne fut rien, pas même academicien».

Esse mote lúgubre e picaresco ou chocareiro ao mesmo tempo já foi glosado ao avesso de maneira interessante e original.

Fallmerayer, sábio bávaro de renome universal, vítima da política, perdeu seu lugar de professor na Universidade de Münich e todas as suas distinções honoríficas, sómente salvando da derrocada o título de membro da Academia de Ciências, que o governo de seu país não lhe pôde tirar. O partido vencedor não teve contemplações com o infeliz intelectual, e, mau grado seu alto valor e os serviços prestados à pátria nas ciências e nas letras, não lhe perdoou ter participado do partido vencido e demitiu-o sumariamente.

Tratando de sua personalidade, a «Revue de l'instruction publique» de França, disse que, depois da queda de seus amigos políticos, o notável filho da terra da boa cerveja e do culto de Gambrinus

«...ne fut rien hélas! qu'academicien!....

Ainda bem que lhe sobrou, como salvado do naufrágio dos frutos de seus longos anos de trabalho, o título invejado. Por toda parte, há Fallmerayers que, por efeito das reviravoltas sociais, ficam nas mesmas condições. Mas o que os consola é que esse título indescutível inda lhes fica, em quanto que aos poderosos sem letras e sem nome, quando caem, nada lhes resta, nem isso. E nem deles mais se ocupam os artigos de jornais e revistas.

Talvez seja por isso que os políticos gostam tanto de ser acadêmicos. Assim, tem sempre qualquer cousa a salvar!

Gustavo BARROZO  
(da Academia Brasileira de Letras)

Nota da Redação da «Lux-Jornal»

Gustavo Barrozo é membro da Academia Brasileira de Letras. É um dos mais brilhantes dos quarenta «imortais» desse

## Monumento ao Dr. João Pessoa - Continuação da 1a. página)

soa, irrepreensivelmente executados pelas bandas musicais «Santa Cecília» e «Independência».

Recebendo o grandioso marco em que o povo de Porto União perpetua a memória do presidente João Pessoa, discursou o sr. Prefeito Antônio Pereira, que pronunciou as seguintes palavras:

«Srs. Membros da Comissão Promotora do Monumento ao Dr. João Pessoa, minhas Senhoras e meus Senhores,

E com indizível prazer que recebo este monumento, obra d'arte formidável, para o nosso meio, representando os esforços másculos de um grupo

de indivíduos tocados pela semente de patriotismo, revestidos da energia superior de espíritos de eleição, compreendo perfeitamente o que poderá significar de generosidade, de bondade, de exemplo digno de imitação, nesta vontade estóica, que fica perpetuada, neste trabalho e nesta cidade. A generosidade do povo, concorrendo com dinheiro, a bondade dos operários com o fruto dos seus serviços; a dedicação dos artistas, em prestando carinhosamente escopos e buril; a energia abençoada da Comissão, para que desta reunião de esforços sur-

gissem a coluna clássica de estilo coríntio com seu belo capitel composto, projeto do talentoso engenheiro Dr. Carlos Conti, e, por fim dominando, completando, empolgando e inspirando o anjo da Vitória, como remate, numa soberba alegoria à vitória da revolução e que acrescentaria também a vitória das energias conjugadas dos abnegados propulsionadores deste marco da avenida João Pessoa.

Monumento, senhores, dumamente caro ao nosso coração: de um lado a homenagem ao dr. João Pessoa, a esse patriota insigne que soube morrer defendendo os seus ideais pela felicidade do seu país, que, como disse um dos seus biógrafos, «não era apenas um caráter de homem excepcional: João Pessoa era, em síntese, o próprio caráter do nosso povo, a mais perfeita expressão da dignidade de Brasil, nesta hora em que a grandeza dos nossos sofrimentos tão cruelmente se justapõe à pequenez dos responsáveis pelos nossos destinos. Console-se a Nação Brasileira da ofensa brutal que lhe foi atirada aos seus fôrões de civilização e aos me-

cenáculo. E a «imortalidade», êle, que é relativamente moço, conquistou a bem jovem, o que atesta o seu fulgurante talento. Em geral os liberatos

que têm os laureis de aca-

cadêmico pouco produzem. Descansam sob os louros. Gustavo Barrozo

ao contrário: é um cérebro em actividade artística constante. A sua pena de escritor é infatigável: traça a crônica ligeira para a revista FON-

FON, de que é director

e para a LUX; escreve

livros sobre o nordeste

de onde é filho, e sobre

assuntos históricos dos

quais é conhedor profundo. Isso tudo com imenso brilho. A LUX orgulha-se de possuir-lo como um dos seus colaboradores.

lindres de afecto, com o lembrar-se que é pelo sangue dos mártires que se operam as ressurreições e se constróem

as glórias que sabem resistir aos séculos. O martírio de João Pessoa terá na vida brasileira a sua significação histórica.

João Pessoa é o símbolo da regeneração nacional. Foi depois que ele morreu que o Brasil compreendeu que a reacção era imprescindível.

Quanto mais os anos forem passando, maior será a projeção do seu nome, mais alta a significação da sua vida, mais intensa a virtude do seu martírio.

De outro lado, senhores, também caro ao nosso coração, é o contemplarmos neste monumento o génio, o valor dos elementos artísticos da nossa própria cidade; não ve necessidade a Comissão de lançar mão de valores estranhos: aqui mesmo encontrou todas as facilidades nos artistas da arquitectura e da escultura, dedicadíssimos, que num tempo curíssimo, trabalhando noite e dia, apresentam entre nós o arrojo, a imponência desta construção, as linhas puríssimas desta Coluna, honrando sobremaneira a Porto União.

Recebo, este monumento certo de que representará também o abraço que Porto União envia ao Norte do Brasil, unidos, que devemos estar pela Federação e pela República.

Que as brasas do Iguassu possam chegar deste instante soleníssimo de demonstração patriótica, às praias paribanas, para, em nosso nome, beijá-las com a nossa exultação e baloíçarem as palmeiras, os coqueirais, transmitindo o nosso hino de amor à terra do grande patriota.

Salve Brasil!

Salve Paraíba!

Após s. s., discursaram os srs. José Cleto, Prefeito de União da Vitória, em exercício, advogado Hortênsio Baptista dos Santos, Promotor Público, coronel Francisco Otaviano Pimpão, pelo Directorio Central do Partido Liberal Catarinense, Plínio Almeida, Domingos Blazzi, pelos ferroviários, José Maria da Silva Tavares, pelo Grêmio «João Pessoa», e professor Zdzislaw Mazaneck, pelo Directorio do P. L. C. de Santa Cruz, que foram justamente aplaudidos.

Em seguida foi cantado, por toda a compacta multidão, o hino a João Pessoa, findo o qual se organizou

### imponente prélio

Precedida das bandas musicais acima citadas, a multidão que acabava de assistir à inauguração do monumento, desfilou, entusiasmada, pelas principais ruas desta e da cidade de União da Vitória.

Nessa esplêndida passeata cívica, tomaram parte, além das autoridades, que participavam do rego-jijo popular, os corpos discentes e docentes do Colégio «Santos Anjos», dos Grupos Escolares «Prof. Baldino Cardoso» e «Prof. Serapião», Escola Alemã, e Sociedade Dante Alighieri, Grêmio Anita Garibaldi, Clube União, Grêmio Júlia Lopes de Almeida, Sociedade Cruzeiro do Sul, Loja Maçônica União 3., Sociedade Primavera, Sociedade de Senhoras, Sociedade de Gimnástica, Clube Almirante Boiteux, Sociedade Polonesa, Clube Apolo, União Ucraniana, S. B. Unterstüztungs Verein Vitória, União Operária, Gremio João Pessoa, Clube 24 de Outubro, União S. Clube, e Weiser S. Clube, que traziam todos os seus respectivos es-

tandartes.

O memorável cortejo obedeceu ao seguinte itinerário: praça Antonio Carlos, rua Prudente de Moraes, Matos Costa, Visconde de Nácar, Getúlio Vargas, praça Coronel Amazonas, rua Cruz Machado, Tres de Maio, Carlos Cavalanti, Siqueira Campos, e praça Hercílio Luz, onde se dissolveu.

A noite, foi efectuado grande baile, no simpático Clube Cruzeiro, onde afluui o que Porto União possue de mais selecto, no seu meio social, tornando-se pequeno o vasto salão daquela sociedade, para conter a excepcional assistência.

Assim, foram terminadas as festas, com que o povo de Porto União e União da Vitória inauguraram o monumento ideado, na sua erecção, pelos srs. Alfredo Matzenbacher, capitão Matias Pimpão e Teodoro Kroetz, membros da Comissão, e habilmente traçado pelo sr. dr. Carlos Conti, a quem, bem como aos escultores e demais operários, que o executaram, «O Comércio» felicita, com prazer.

### Representações

Na solenidade acima descrita, lizeram-se representar os srs. ministros Osvaldo Aranha e Lindolfo Colom, pelo sr. Prefeito Antônio Pereira, que também representou o sr. general Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal neste Estado; ministro Assis Brasil, pelo sr. Alfredo Matzenbacher; dr. Nereu Ramos, presidente do Directório Central do Partido Liberal Catrinense, pelo coronel Francisco Pimpão; dr. Henrique Rupp Júnior, presidente da Legião Republicana Catarinense, pelo sr. Abraão Pacheco; Sociedade Recreativa, Sociedade Operária e Grêmio Aliança, pelos srs. Antonio Domit, advogado Hortênsio Baptista dos Santos e Hermínio Milis, respectivamente; Directório do P. L. C. de Santa Cruz, pelo prof. Zdzislaw Mazaneck; distritos de Valões e Santa Cruz, pelos srs. Miguel Rodrigues e Max Gormann.

### Sociedade Recreativa

#### Primavera

Firmado pelo sr. Carlos Guaita, receberemos gentil participação de ter sido eleita a nova directória dessa simpática associação, que tem sua sede no arrabale de Focas, nesta cidade, e a qual ficou assim constituída:

Presidente, João N. Gaspari; vice, Luís Melo; secretário, Carlos Guaita; 2º Carlos Buchen; 1º tesoureiro Hugo Clausen; 2º Alberto Schnitz; orador, José Maria da Silva Tavares, Comissão de Contas; Presidente, Pedro Mazurechén; membros: João Claußen Filho, Arthur Santos e José Delabarba.

Empossando a sua nova directória, essa associação levou a efetuar, na noite de 3º do corrente mês, animado baile que excede à expectativa.

Na sessão de posse da directória falou o sr. João Gaspari, que, agradecendo a sua eleição, prometeu tudo fazer, por levar avante o bom nome da Sociedade Primavera.

Em seguida, usou da palavra o sr. Antônio Pereira, ilustre Prefeito Municipal, que, na falta do respectivo orador oficial sr. José Maria da Silva Tavares, o qual se achava enfermo, e a pedido da directória, falou, em nome da Sociedade Primavera.

O belo improviso do popular Chefe do Governo Municipal, foi muito aplaudido por toda a selecta assistência, que não escondeu a sua satisfação, ao ouvir as palavras de estimulo proferidas por s. s. à Sociedade, ora reorganizada, graças aos esforços de uma pleia de moços de boa vontade, dentre a qual se salienta o sr. Nito Gaspari.

Felicitando a nova directória da Sociedade Primavera, «O Comércio» agradece o convite que lhe foi dirigido, para a solenidade, de que acima tratamos.

## Uma entrevista com Elissa Landi

(Por Hedwig Reicher, do «New York Times»)

Jamais alguém poderia pensar que o refeitório da prisão de San Quentin, pudesse servir de encontro com a sedutora Elissa Landi. Entretanto é a expressão da verdade, pois que neste tenro local fui o lugar marcado para as delícias de um "tête-à-tête", entre as tentadoras iguarias de um refinado almoço.

Agora para ser exacta em relação ao local acima citado, devo declarar ser tudo a scenarização do seu proximo filme da Fox-Wicked, no qual Victor Mac Laglen é o seu galã.

Quando Miss Landi acabava uma cena de ação intensa com Mac Laglen, um dos auxiliares de cena, especialmente contratado pelos seus conhecimentos quanto ao verdadeiro presídio de San Quentin, interrompeu-me para mostrar algumas fotografias de prisioneiros celebres, entre as quais notavam-se Heath Von famosa vampira dos institutos de beleza e Louise Peete, a criada que assassinara o seu patrão, e uma infinidade de bandidos, fazendo notar a maneira elegante como todas estavam vestidas.

Ante a minha curiosidade, o bom homem me explicou que as mulheres em San Quentin, têm permissão de bordar lenços etc. Esta vendo aquela moça lá no canto, usando brilho nas unhas e com os lábios pincelados de rouge? É a reprodução exacta do que se vê na prisão. A vida do carcere fica parecendo mais suave com os ingredientes para o culto da beleza.

Contudo, nem sempre é um mar de rosas, porque todas as manhãs, elas têm a obrigação de lavar soalhos, janelas e roupas brancas. Neste momento, a conversa foi interrompida pela própria Miss Landi, que chorava realmente, dizendo-me então que lembrava-se pela sua interpretação e pela sinceridade de Mac Laglen, o sofrimento verdadeiro das infelizes criaturas.

Passado aquele instante de emoção, Elissa Landi tirou de uma maleta de mão, o seu almoço de "pic-nic". Espero que o meu modo de almoçar não lhe cause estranheza, mas é meu hábito traze-lo de casa. Ensinei a minha criada como cozinar os meus pratos prediletos, alguns dos quais aprendi com minha mãe que era uma especialista de iguarias domesticas.

Encantadora por sua inteligência, sedutora pelos encantos divinamente perturbadores, Elissa Landi, é bem à personalidade linda que o público exige para o moderno cinema. Falando correctamente inglês, francês, espanhol e italiano, ela que nasceu na Itália, fez carreira triunfal em Londres, vai agora com a sua juventude e beleza, dominar o mundo inteiro, através das películas de arte que a Fox, vai entregar ao seu talento versátil, e lindezza absoluta, sensual, pecaminosa.

D.R.  
Carlos G. Krüger  
ADVOGADO

Rua 7 de Setembro n.º 16  
Porto União — S. Catharina

# Governo do Estado

## Decretos assinados

O General Ptolomeu de Assis Brasil, Interventor Federal, neste Estado, assinou os seguintes decretos, todos datados de 23 do mês p. findo:

**N. 49** — Art. 1º — Ficam relevados de quaisquer multas, em que tenham incorrido, por atraso no pagamento de impostos e taxas, os devedores da Fazenda Estadual que pagarem suas dívidas até o dia 24 de outubro próximo vindouro, inclusive aqueles que já tenham sido chamados a juiz.

Art. 2º — O referido prazo não será prorrogado.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

— «O» —

**N. 160** — Art. 1º — Fica admitida nas reparações públicas e nos estabelecimentos de ensino estaduais a ortografia aprovada pela Academia Brasileira de Letras e pela Academia de Ciências de Lisboa.

Art. 2º — Nas publicações oficiais será adoptada a referida ortografia.

— «O» —

**N. 161** — Art. 1º — Ficam os Prefeitos Municipais autorizados a baixar resolução dispensando as multas aos contribuintes em atraso, inclusive os já ajuizados, que efectuarem pagamento no período de 24 de setembro a 24 de outubro do corrente ano.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

## Colégio Iguassú

Do sr. Alfredo Parodi, diretor do Colégio «Iguassú», recebemos a seguinte Circular:  
Curitiba, 21 de setembro de 1931.  
Hmo. Srr.

Tenho a grande satisfação de lhe, var no vosso conhecimento que, por acto de 10 de Setembro, o exmo. dr. ministro da Educação e Saúde Pública concedeu inspecção preliminar sem condições ao Colégio Iguassú honrosa concessão facultada a este instituto de ensino como merecida conquista por ter o mesmo satisfeito a todas as exigências prescritas pelo Departamento Nacional do Ensino, quanto às condições de prédio, instalações higiênicas e didácticas, laboratórios de Física, Química e História Natural, aparelhamento Geografia e Desenho, idoneidade dos professores, regulamento e garantia de funcionamento do Colégio, além de outras condições de menor importância.

Para a necessária verificação destes requisitos foi designada uma comissão de técnicos por parte do Departamento Nacional de Ensino, a qual levou a efecto inspecção prévia de todos os Colégios que requereram inspecção preliminar em Curitiba.

O Colégio Iguassú foi um dos poucos que esta comissão constatou preencher cabalmente a todas as condições exigidas, o que constitui um justo motivo de regozijo por parte da directoria, dos professores, dos alunos e dos Srs. pais de alunos do Colégio Iguassú.

Esta vitória é a maior consagração que pode receber um instituto particular de ensino, pois representa o prémio do esforço, a recompensa ao mérito: nela não ha favor, simão o da lei e da Justiça.

Com este liouvável acto do exmo. sr. dr. Ministro da Educação, baseado no relatório da comissão de verificações, o Colégio Iguassú coloca-se à altura dos ginásios equipados ao Colégio Pedro II, e gozando das mesmas regalias a estes conferidas.

### Saudações

(a) Alfredo Parodi  
Diretor do Colégio Iguassú

## REPAROS NA RUA PRUDENTE DE MORAIS

Por iniciativa do sr. Afonso Ligório de Assis, que obteve a necessária permissão do sr. Prefeito Antíoco Pereira, o qual fornece o respectivo material, está sendo convenientemente reparado o grande trecho da rua Prudente de Moraes, ainda não calcado.

O acto do sr. Afonso Assis tem merecido louvores, pois o serviço em apreço está ficando óptimo, tal o modo por que ele vai sendo executado.

## Legião Republicana Catarinense

Temos sobre a nossa mesa de trabalho um bem impresso folheto, que contém o programa político da Legião Republicana Catarinense e a sua respectiva Lei orgânica, que compreende 19 capítulos, com 8 títulos, assim distribuídos: Dos órgãos da Legião; Da convenção; Do Directório Central; Dos directórios municipais; Das delegações distritais; Das eleições; Disposições Gerais; Disposições transmissórias.

Agradecemos a oferta.

## Café Carvalho

Vão bastante adeantadas as obras de adaptação do prédio em que se irá brevemente instalado o já acreditado Café Carvalho, de propriedade do sr. Lourenço Carvalho.

O aludido estabelecimento será confortavelmente montado no vasto sobrado de propriedade do sr. José Lona, sito à praça Hercílio Luz, ao lado do Cine Palácio Teatro.

É como se vê, mais um notável passo, que a nossa cidade dá, na estrada do progresso, tão notório nestes últimos tempos, com a louvável iniciativa do infatigável sr. Lourenço Carvalho, que vem colocar, na principal praça de Porto União, um estabelecimento de primeira ordem, e do qual havemos de falar, oportunamente, com mais larguezza, como merece.

## CASA VILELA

Em um Post-card, com a fotografia da engenhosa Bomba de gasolina para isqueiros, habilmente trabalhada pelos consagrados artistas srs. Sérgio Vilela e Ernesto Caneparo, recebemos o seguinte agradecimento às justíssimas referências, que, com muito prazer, fizemos, há pouco, sobre o aludido trabalho:

«Ao ilustrado Redactor de «O Comércio». Agradecendo, penhorado, a bondade das palavras com que vos referistes ao meu modesto trabalho, do qual juro esta fotografia, que ofereço à ilustrada Redacção, quer patentei-vos que, embora imerecidias, tais palavras valeram por um estímulo, nem sempre dispensado ao artista em nosso meio.

Muito obrigado, pois, em meu nome, e no nome dos Vilela.»

## NOTAS SOCIAIS

### Recordações...

*Eu nasci num alto monte  
Donde a linha do horizonte  
Descontina-se sem fin,  
Quando rompeu prazenteira  
Nesta terra brasileira  
Uma manhã de carmim.*

*Era um dia muito lindo  
Quando o céu, azul, infinito  
Parecia largo mar,  
Quando os lindos passarinhos  
Acordando, dos seus ninhos  
Começaram a cantar*

*Quando as getas rutilantes  
Como perlas ou diamantes  
Brilhavam á luz do sol  
Rompeu dos bosques no seio  
Um delicado górgeo  
Pra saudar meu arrebol*

*Quando os campos multicolores  
Cobriam-se de mil flores  
Perfumando todo o ar,  
Eu surgi á luz do dia  
Para servir de alegria  
As pessoas do meu lar.*

*Da mãe um doce beijinho  
Recebi no meu rostinho  
E logo do pai também...  
— Ai! Quanta saudade agora  
Eu sinto daquela hora  
Que acerto nunca vem!...*

*Os passarinhos calaram  
Folhas e flores murcharam  
Lutei com ondas em vão.  
— Agora vago no espaço  
A procura dum regaço  
Vivendo na solidão.*

### X

### Aniversários

Completou mais um ano de existência, no dia 20 do mês findo, a graciosa menina Nagibe Yared, filha do sr. Miguel Yared, conceituado comerciante estabelecido nesta praça.

Alba Assis. — Tarns correu, a 3 do corrente, o aniversário natalício da gentil senhorinha Alba Assis, dilecta filha do sr. Afonso Ligório de Assis, e fina ornamento da nossa sociedade.

Foi grande o número de amiguinhos, que foram levar as suas felicitações à distinta universariante, às quais «O Comércio» junta as suas.

Francisco Assis. — Aniversariou-se no dia 4, o galante menino Francisco, filho do sr. Afonso Ligório de Assis, 2º Tabelião de Notas, e nosso colega de imprensa.

Ao Francisquinho, as felicitações de «O Comércio».

H. Hony. — Fez anos no dia 1º. do corrente mês, o sr. H. Hony, negociante nesta praça.

Sei. horinha Otilia Testi — Fez anos, ante-ontem, a graciosa senhorinha Otilia Testi, prendada filha do snr. José Testi, acreditado comerciante, estabelecido nesta praça.

A aniversariante, que é um dos finos ornamentos da nossa sociedade, foi fartamente cumprimentada.

SRA EMILIA DOS REIS — Completou mais um ano de útil existência, no dia 4 do corrente, a exma. sr. dona Emilia Büchle dos Reis, virtuosa esposa do sr. dr. Eurico Borges dos Reis.

A distinta aniversariante foi formalmente cumprimentada nesse dia, por grande número de pessoas de suas relações, entre as quais nos honramos de encontrar.

### Viajantes

João Santos. — Em visita ao seu cunhado sr. Gustavo T. de Medeiros, acha-se entre nós, vindo de Itajaí, o sr. João Santos e sua exma. esposa.

Prof. Zdzislau Mazanech — De Santa Cruz, onde é membro do Directório do Partido Liberal Catarinense, viajou a esta cidade o sr. prof.

que trabalham nesta casa, pelo vosso comentário, ao referido trabalho. (a) Sérgio Vilela.

## Major Damasceno Dias

Em visita de inspecção ás Forças Federais acantonadas nesta zona, está entre nós, vindo de Joinville, o sr. Major João Damasceno Marques Dias, digníssimo. Co mandan te do 13 B. C.

Ao ilustrado oficial, que se demorará aqui o tempo necessário para levar a efeito o referido serviço de inspecção, «O Comércio» cumprimenta-o, respeitoso, fazendo votos por que s. s. tenha feliz estada nesta cidade.

## CHAGAS & CIA.

Sob a firma acima, acaba de ser instalado, neste cidade um escritório de corretagem, em geral, compra e venda de terras, compranças amigaveis e judiciais.

fessor Zdzislau Luis Mazanech.

Jônatas Guimarães — viajando para o Estado do Rio Grande do Sul, trouxe-nos o seu abraço de despedida o sr. Jônatas Guimarães, irmão do nosso preazdo colaborador sr. Hercílio Guimarães, dedicado funcionário do Banco Nacional do Comércio, em União da Vitória.

Pedro Bortolon — Esteve nesta cidade, onde se demorou alguns dias, o sr. Pedro Bortolon, acatado Juiz distrital de Santelmo, neste Município.

Augusto Drissen — De Calmon, esteve entre nós o sr. Augusto Drissen, fazendeiro ali residente.

João Vicente Padilha — Vindo de Taquara Verde, passou alguns dias entre nós o sr. João Vicente Padilha.

Miguel Chaicoski — Viajou a esta cidade o sr. Miguel Chaicoski, comerciante estabelecido em Poço Preto.

Dario Pacheco — De Valões, onde, com muito zelo e competência, exerce as funções de Agente fiscal da Fazenda estadual, esteve nesta cidade o sr. Dario Pacheco.

### • • •

## Através da cinematografia

### «Elissa Landi»

Elissa Landi, a nova estréla da Fox que vai aparecer em «CÓRPO E ALMA» desejará saber, se alguém já ouviu falar num filme denominado «My Kid of a Father», no qual ela desempenha com Adolphe Menjou. Ela deseja saber, por quanto tendo filmado esta película em Paris, até hoje não sabe onde nem quando foi ela exibida.

### «Dady Long Legs»

«Dady Long Legs» a nova produção Fox Movietone com Janet Gaynor e Warner Baxter, vem obtendo o «record» no grandioso Roxy Theatre, de Nova York. Quebrando a praxe estabelecida desde o ano passado de não exibir o mesmo filme, além de duas

semanas, «Dady Long Legs» entrou com um éxito absoluto na terceira semana! O público e a crítica aclamam este filme como o mais admirável desempenho de Janet Gaynor deste últimos tempos!

### «José Mojica»

O notável tenor José Mojica, o herói de «Loucuras de um Beijo», dentro em breve estará nas telas dos cinemas do Rio, no seu mais recente desempenho para a Fox, em «Príncipe sem Amor», tendo Conchita Montenegro como «leading-lady».

Charles Farrel construindo uma casa para sua esposa

«Hollywood» — Charles Farrell, que abandonou sua casa na praia de Malibu no ano passado, está com a ideia de construir uma outra para sua esposa Virginia Valli. A Farrell foi concedido alguns dias de férias entre o acabamento do «MERRY MARY ANN» com Janet Gaynor e o começo do seu novo filme «HEARTBREAK», um drama aéreo. Nesse período de descanso Farrell procurará um trecho apropriado para seu bungalow na praia do Oceano Pacífico.

Frank Borzage, está dirigindo «Bad Girl» com Sally Eilers, James Dunn e Mina Gambell, uma nova e linda descoberta de Borzage.

## Dr. Luís Wolski

ADVOGADO

Trabalha em Santa Catarina e Paraná.

Residencia: — U. da Vitória

Impressos confeccionados com todo esmero e capricho, só na tipografia de O Comércio à rua Prudente de Moraes n. 31.

## EDITAIS

### Tribunal Correccional

Editorial de cotação com o prazo de 8 dias.

Ó Cidadão PEDRO MASURECHEN, Juiz Distrital em exercício e Presidente do Tribunal Correccional do 1º Distrito de Porto União, Estado de Santa Catharina e etc.

Faço saber aos que o presente Editorial de intimação com o prazo de 8 dias virem, que pela Justiça Pública desta Comarca, foi denunciado nos Artigos 303 e 377 do Código Penal Brasileiro o réo IGNACIO DE CARVALHO FILHO, por ter no dia 11 de Setembro do corrente anno, nesta Cidade, produzido Offensa Physica em VICTOR FELIX DA ROCHA 3 Sargento do Exercito e achando o referido réo ausente e em lugar não sabido neste Distrito, mandei que se passasse o presente Editorial de Intimação com o prazo de 8 dias de acordo com o Artigo 2.97 do Código Judicio que regulava o Tribunal Correccional, pelo qual citou e chamo o réo Ignacio de Carvalho Filho, para comparecer na sala das audiencias deste Juizo as 15 horas do dia 13 de Outubro corrente afim de ver se processar pelo crime de que é denunciado, sob pena de revelia caso não compareça. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais outro de igual theor, que serão affixados e publicados na forma da Lei. PORTO UNIÃO, 5 de Outubro de 1931. (as) PEDRO MASURECHEN. Juiz Distrital.

Está conforme o Original, do que dou fé.

O Escrivão.

Francisco de Paula Dias

**Reconstruamos!**

Está mais ou menos arrasado o antiquado e anti-estético edifício da república de 89. Atacado de todos os lados pelos alviões destruidores manejados pelas mãos bem intencionadas, mas muitas vezes inábeis e inexperientes, da gente impetuosa e modernista da nossa geração, ele não resistiu muito tempo. Ruinifragorosamente. E metade da vitória conquistada.

Não nos detenhamos, porém, à sombra satisfeitos sobre escombros. O que está feito, nada é em vista do que resta por fazer. Até aqui a ausência do método não foi sentida. A divisa era atacar. O lema, destruir. E todos atacavam; e todos destruíam. Uns partiam o telhado; outros, quebravam as janelas, estes, arrombavam as portas apodrecidas; aqueles, solapavam o alicerço vacilante; e tudo estava bem, porque o fio era desmoronar.

Mas a destruição não é um ideal, é uma consequência. As tempestades são necessárias para que se purifique a atmosfera. O desabar do prédio é o começo da reconstrução. Louco é quem tem onde se abrigar, mesmo que seja um cocheiro, e destrói esse abrigo para ficar exposto às intempéries. Prudente é quem só destrói sua choupana coberta de sape, quando esta em condições de substitui-la por uma casa coberta de télha. Imbecil é quem desinchanha uma casinha para fazer outra casinha. Nós achamos porque era necessário arrasar, para alcançar o fim que desejamos. Isto é, assim julgo eu, pois não se concebe que um povo culto dê-se ao capricho de destruir, simplesmente por prazer.

O que é lógico e que se comprehende é que esta destruição seja necessária para fins determinados. É isto, presumo, que acontece conosco. Já demolimos, agora reconstruimos.

Para demolir, basta boa-vontade; para reconstruir é preciso método e competência. Já demonstramos bastante a nossa satisfação pela queda do velho casarão. É tempo de pormos um freio a esta alegria louca, de reflectirmos um pouco, recuperando forças para o mais difícil da empreitada, que ainda está por fazer.

Muito sis, agora, e união. Antes cada qual quebrava, ondava, como e quando queria; agora é mistérabalhar com ordem, de mãos dadas, e sempre no alicerce. É necessário que só uma voz ordene para que não nos suceda a catástrofe de que falaram as Sagradas Escrituras, descrevendo a construção da Torre de Babel.

Escolhamos um arquitecto competente que tenha amor à arte, e obdeçamos-lhe de boamente. Não nos deixemos influenciar pelos anfíncios berrantes dos que apregoam os seus méritos, se não quisermos consumar a suprema idiotez de empregarmos nossas forças na realização de uma obra em tudo semelhante à que acabamos de fazer ruir.

Vamos, companheiros: saímos desta letargia de prazer que se nos apoderou impôs à derrocada esperada ardenteamente. Coragem! Esta acabado o prólogo, entremos na matéria. Caiu o casarão sinistro, ergamos o palácio moderno e confortável, pincar das nossas aspirações. Este, o Ideal.

Reconstruamos...

I. Matos Quinaud  
(De «A Luta», Juazeiro, Baia)

**Miguel Rodrigues**

A fim de representar o valoroso distrito de Valões, na inauguração do monumento ao presidente João Pessoa, esteve nesta cidade, dando-nos o prazer de sua visita, o sr. Miguel Rodrigues, zeloso Intendente do aludido distrito.

**Terras, que voltam ao patrimônio do Estado**

Por actos recentes do sr. General Interventor Federal, foram declaradas nulas e de nenhum efeito as seguintes concessões de terras, que, cancelados os respectivos títulos, reverteram ao patrimônio do Estado:

Uma área de 2.148,6 metros quadrados, em Blumenau, titulada ao sr. Curt Hering; uma área de 1.296 metros quadrados, em Brusque, titulada ao sr. João Schaefer; uma área de 804.450 metros quadrados, em Ilha Redonda, titulada ao sr. Frederico J. Logemann; 500.000 metros quadrados, em Lageado de Praça, concedidos ao sr. João Dafne, e 630.000 metros quadrados, em Taquarussu, concedidos ao sr. Axiris Horn Ferro, estes no Município de Chapeco.

# O COMÉRCIO

Órgão Independente

Ano I

Porto União, 10 de outubro de 1931

Num. 18

## PROF. ODILON FERNANDES

Registou-se, no dia 6 do corrente, o aniversário natalício do nosso ilustrado colaborador, professor Odilon Fernandes, lente de português, no Ginásio Catariense, e de história, na Escola Normal oficial.

Espirito culto e amigo, profundamente bom e ídeal, Odilon Fernandes tem-se imposto à admiração dos barri-gas-verdes, já pela correção dos seus actos, já pela sua competência de poeta e professor valoroso.

Figura de grande relevo entre os expoentes da literatura catarinense, o consagrado autor de Ouro sobre azul terá sido, assim, olvo de justas manifestações de simpatia e estima, no dia do seu aniversário, manifestações essas, a que nós nos associamos, jubilosos, num abraço todo sinceridade, que daqui enviamos ao bom, culto e estimado Odilon.

## Tenente Luis Lemos do Prado

No sr. primeiro tenente Luis Lemos do Prado, que, pela sua impecável linha de acção, se vê, dia para dia, cercado da mais justa estima do nosso povo, recebemos o seguinte cartão de agradecimento, pela notícia que deimos, quando da sua promoção:

Ilmo. Sr. Director de «O Comércio» — Penhoradamente, agradeço as felicitações e gentil referência, feita em o vosso conceituado jornal, por ocasião da minha promoção, P. União, 2-10-931.

(a) Tte. L. Prado.

## O primeiro aniversário da vitória da Revolução, em Florianópolis

No sr. Secretário do Interior e Justiça do Estado, dr. Manuel Pedro Silveira, recebeu o sr. Antíoco Pereira, Prefeito Municipal, o seguinte telegrama:

«Prefeito P. União.  
Palácio Florianópolis, 7.  
Devendo realizar-se nesta capital, dia 24 corrente, sob presidência General Interventor, magna sessão cívica comemorativa primeiro aniversário vitória revolucionária, redentora, seria agradável Governo Estado vosso comparecimento no propósito cívico emprestardes maior brilhantismo referida sessão. General Interventor fará minuciosa exposição relativa primeiro governo revolucionário nosso Estado. Cords. Sauds.»

Palácio Florianópolis, 7. Devendo realizar-se nesta capital, dia 24 corrente, sob presidência General Interventor, magna sessão cívica comemorativa primeiro aniversário vitória revolucionária, redentora, seria agradável Governo Estado vosso comparecimento no propósito cívico emprestardes maior brilhantismo referida sessão. General Interventor fará minuciosa exposição relativa primeiro governo revolucionário nosso Estado. Cords. Sauds.»

**DR. TEIXEIRA DE FREITAS  
ADVOGADO**  
PORTO UNIÃO — STA. CATARINA

## Farmacêutico Antíoco Pereira

Comemorará o seu aniversário natalício, no próximo dia 15, o sr. farmacêutico Antíoco Pereira.

Espirito utilitário e justiciero, e senhor de um carácter sem jaça, s. s. alia a esses excelentes dotes o modo sincero com que põe em prática os seus actos, quer como cidadão, quer como administrante.

Nascido para o trabalho proveitoso, o sr. Antíoco Pereira foi sempre



um dos mais entusiastas propugnadores do progresso material de Porto União, ao qual s. s. vem prestando, há longos anos, grande soma de relevantes serviços.

Cabendo-lhe, com a queda do velho regime, o espinhoso cargo de administrador do Município de Porto União, o sr. Antíoco Pereira iniciou, para logo, uma série de importantes benfeitorias públicas, que hão de ficar indeleveis no coração dos seus munícipes.

Afastado da política, para só cuidar de administrar, s. s. vem demonstrando claramente a sua nítida compreensão da verdadeira finalidade da obra revolucionária, com o que muito tem lucrado o Município.

Daí a razão por que muitas e justissimas devem ser as manifestações de alegria que o honrado Prefeito, sr. Antíoco Pereira ha-de receber no dia do seu natalício, e ás quais «O Comércio» se associa, num sincero abraço de parabens.

## Regresso de forças

Regressou à cidade de Joinville, onde tem sua sede, o contingente da 1ª Companhia do 13 B. C., que tinha vindo substituir o da 2ª da mesma unidade, quando foi do seu acantonamento em Rio Cacador.

IMPRESOS em gerais, a preços sem concorrência, só na tipografia de «O Comércio»

## Perfilando

### Gustavo Teixius de Medeiros

Salve a Cervejaria Catariense! Amém.

Conheci este meu perfilado, em uma roda de bons amigos, contando um facto que se havia passado com o mesmo e que, segundo disse, bastante o contrariou.

Passo a narrar o caso.

Quando da construção da ferrovia, que hoje nos serve, era um dos sócios dos armazéns de fornecimentos Juca Barros, que tinha o meu caro Gustavinho, e que ainda hoje tem, na conta de um dos seus bons amigos.

Acontece que o «nosso Gustavo» guloso como ainda hoje o é, gostava de «malhar o Juca» em alguma compota, ou em algum satame do Rio Grande e para isso ficava de espreita até que o Juca fosse chamado ou então que chegasse a hora-do-almoço, para que Ele sorrateiramente «abafasse» um dos muitos petiscos que ali existiam e depois saboreá-lo com a calma que lhe é tão peculiar.

Uma noite, ao se fecharem as portas do armazém, (seja dito de passagem) o Gustavinho namorava febrilmente uma lata de «Fois Graz» e o Juca foi chamado para se apresentar e ir ao cinema, e esqueceu-se de convidar o Gustavo que ficou aliás satisfeito com a retirada de seu amigo para poder então ver o seu desejo realizado de saborear a latinha de Paté.

Acontece que tendo ido ate os fundos da casa, nesse interim foi a mesma fechada e meu perfilado ficou encarcerado.

Sendo pessoa de casa, julgou prudente at permanecer até que chegasse de volta do cinema o seu amigo Juca; e, como este demorasse, deitou-se em um divan que existia no escritório.

Acabado o cinema, e quando no mesmo instante que o Juca chegava, a criada desceu, tendo ouvido um barulho estranho no armazém, foi ver o que se passava e ao deparar com um vulto, gritou, e nosso amigo viu-se em palpos de aranha, pois com os gritos o Juca apertou o passo, abriu a casa e deparou com o Gustavinho atraulado com uma lata de Paté na mão.

Enfim, ficou tudo resolvido, pois como eram e ainda são muito amigos, não houve necessidade de «Intervenção Policial».

### PERFILADOR

sário, que temos á vista, traz excelente colaboração e nitidamente impressos os clichés dos seus director, e redactor-principal, srs. Joaquim Matos Quinaud e Inácio Matos Quinaud, a quem apresentamos os nossos parabens e votos de crescente prosperidade.

São trinta anos de labor incessante e proveitoso ésses, que o velho órgão lagunense comemorou há pouco, jubiloso, por ter sabido vencer.

Ao seu director, sr. Antônio Bessa, e ao ilustrado corpo redactorial do vitorioso periódico, as felicitações de «O Comércio».

## A LUTA

Festejou o seu segundo ano de circulação, no dia 7 do mês último o semanário «A Luta», que se publica na cidade de Juazeiro, Estado da Bahia.

Executa com perfeição, a preços modicos, quaisquer trabalhos de escultura em mármore, pedra, gesso e cimento.

AVENIDA JOÃO PESSOA, 32

Porto União

## AFONSO THIEL